

# AGRINVEST WEEKEND



**MONITORAMENTO  
DA SAERA  
UCRÂNIANA**



# ÍNDICE



**09** A DEMANDA POR MILHO PERMANECE INELÁSTICA



**03**

**ECONOMIA  
BRASILEIRA CRESCE  
2,9% EM 2022**



**14**

**DEMANDA INTERNA  
NOS EUA SEGUE  
AQUECIDA**

**24** TRIGO: Qualidade do trigo de inverno dos EUA preocupa

**28** DERIVADOS: Panorama dos óleos vegetais

**32** ALGODÃO: Brasil tem o menor volume exportado para fevereiro em 6 anos

**35** Mercados na Ásia

**38** SEÇÃO: A onça e o Galo

**39** Gráficos da Semana

**41** Vendas Semanais

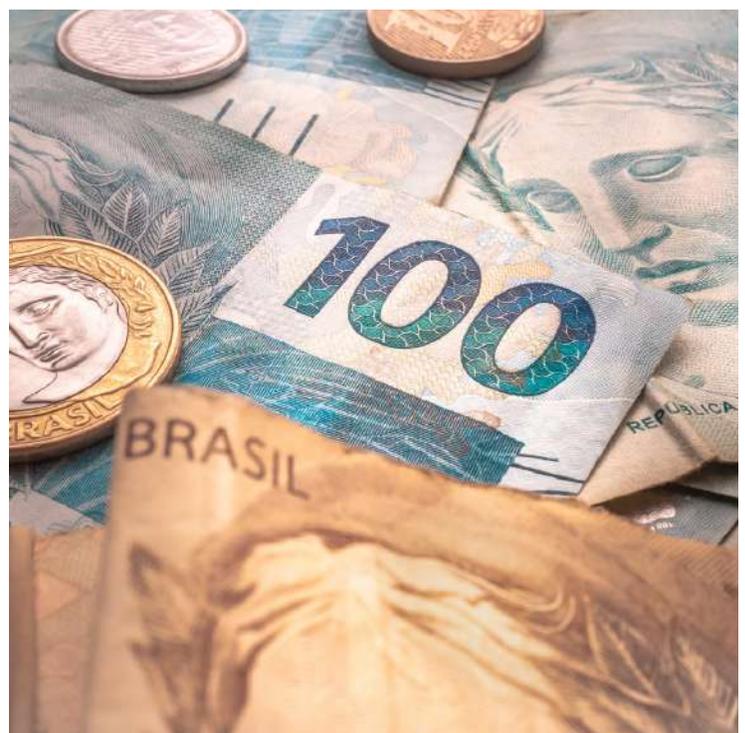
**42** Agrochina: O gigante está acordando?



Thiago Davino  
Macro e Câmbio

## ECONOMIA BRASILEIRA CRESCE 2,9% EM 2022

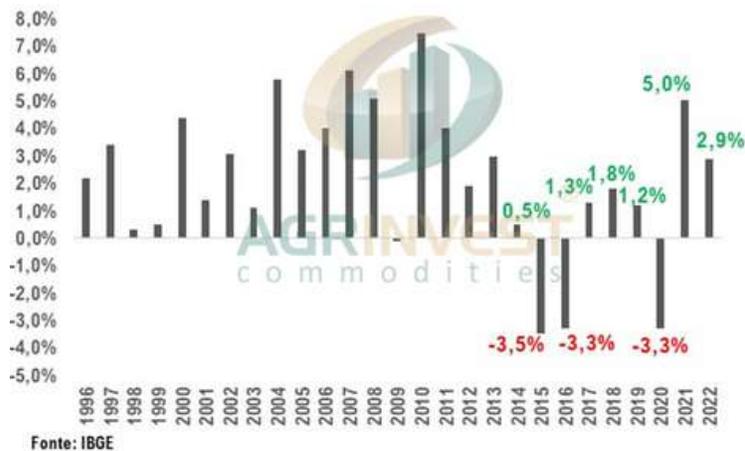
O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou 5ª-feira pela manhã o PIB do Brasil referente ao 4º trimestre de 2022. No período, a economia brasileira apresentou retração de 0,2% em relação ao trimestre anterior, em linha com o esperado pelo mercado, mas abaixo do reportado no terceiro trimestre desse ano (0,3%).



Em 2022, a economia brasileira registrou crescimento de 2,9%, abaixo da forte expansão de 5% reportado em 2021.

### VARIAÇÃO ANUAL DO PIB DO BRASIL

*Setor de serviços seguiu sendo o carro chefe do crescimento em nosso país.*



## EM 2022, SERVIÇOS E INDÚSTRIA CRESCEM, ENQUANTO AGROPECUÁRIA RECUOU

Sob a ótica da produção, o crescimento da economia brasileira em 2022 foi puxado pelo setor de serviços, que registrou forte expansão de 4,2%. Em seguida, tivemos o setor industrial reportando crescimento de 1,6%. Na ponta contrária, a agropecuária recuou 1,7%.

O setor de serviços foi responsável por 2,4 p.p. do crescimento no ano passado. Dentro desse setor, todas as

atividades registraram expansão, sendo: Outras atividades de serviços (11,1%), Transporte, armazenagem e correio (8,4%), Informação e comunicação (5,4%), Atividades imobiliárias (2,5%), Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade sociais (1,5%), Comércio (0,8%) e Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,4%).

O fim das medidas de restrições de mobilidade social em março do ano passado, impulsionou fortemente em 2022 a demanda por serviços que foram duramente afetados na época da Covid-19. Refletindo esse quadro, as subatividades de Outras atividades de serviços que tiveram destaques foram: turismo, serviços de alimentação, serviços de alojamento e aluguel de carros.

Já a atividade da indústria que registrou o melhor desempenho no ano passado foi Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos, com forte expansão de 10,1%. A recuperação da crise hídrica vivida pelo país em 2021 foi o principal fator para o ótimo desempenho dessa atividade no ano passado. Com o retorno das



chuvas, houve desligamento das termoelétricas, o que reduziu o custo da produção de eletricidade e contribuiu para um aumento do valor adicionado da atividade.

Ainda na indústria, destaque também para a atividade de construção, com forte crescimento de 6,9% em 2022. O aumento de obras públicas em ano eleitoral beneficiou essa atividade.

Na ponta contrária, a atividade da indústria extrativista reportou contração de 1,7% e a indústria de transformação queda de 0,3%. A indústria extrativa foi impactada negativamente pelo produção menor de minério de ferro, diante da queda da demanda chinesa. No caso da indústria de transformação, a taxa de juros mais alta e custo elevado de matéria-prima impactou a subatividade de produção de metal, móveis, produtos de madeira e de borracha e plástico.

Após cinco anos seguidos de crescimento, o setor agropecuário registrou queda em 2022, impactado pela queda de produção da soja, que é o principal produto

da lavoura brasileira. No ano passado, a produção de grãos da oleaginosa tombou 11,4% por conta de problemas climáticos. Na ponta contrária, as atividades de pecuária e pesca registraram aumento na produção.

### VARIAÇÃO ANUAL POR SETOR DO PIB NO BRASIL

*Indústria e serviços impulsionam o PIB brasileiro em 2022. Queda na produção de soja, derrubou o setor da Agropecuária.*



## CONSUMO DAS FAMÍLIAS E EXPORTAÇÃO PUXAM A DEMANDA

Sobre a ótica da demanda, o grande destaque em 2022 ficou para os gastos da família, que registrou forte crescimento de 4,3%, o melhor desempenho desde 2011 (4,8%).

Assim como na produção do setor de serviços, o fim das medidas de restrições de mobilidade social em março do ano passado,



possibilitou que as pessoas pudessem voltar a circular tranquilamente pelos shoppings, restaurantes e bares, proporcionando esse ótimo desempenho do consumo das famílias no ano passado.

Além disso, recuperação do mercado de trabalho, com queda na taxa de desemprego para abaixo de dois dígitos após sete anos acima desse patamar, também contribuiu para crescimento dos gastos das famílias. Segundo o Caged, o Brasil criou 2,011 milhões de empregos com carteira assinada em 2022. De acordo com o IBGE, a taxa de desemprego recuou de 11,1% em dezembro de 2021 para 7,9% em dezembro de 2022.

Outro fator positivo foi o crescimento das exportações brasileiras no ano passado, que expandiram 5,5%, bem acima das importações, que cresceram apenas 0,8%.

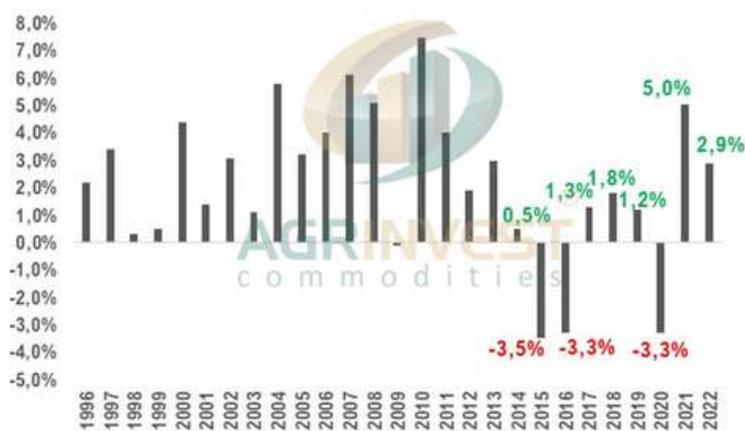
Volumes recordes em dólar de exportação de milho, soja, carnes e petróleo cru, proporcionaram o bom desempenho das exportações

brasileiras em 2022. Vale salientar, que apesar da queda no volume em toneladas exportadas, o preço da soja mais alto em dólar, garantiu um montante recorde em moeda norte-americana na exportação no ano passado.

Ainda na ótica do consumo, os gastos do governo cresceram 1,5% e o investimento 0,9%.

### VARIAÇÃO ANUAL DO CONSUMO DAS FAMÍLIAS NO BRASIL

*Consumo das famílias foi o destaque da demanda em 2022, registrando o melhor desempenho em onze anos*



Fonte: IBGE

## PIB DEVERÁ TER FORTE DESACELERAÇÃO EM 2023

Os bons desempenhos em 2021 e 2022 do PIB brasileiro não deverão se repetir esse ano. A expectativa do mercado é de forte desaceleração para esse ano. Segundo a última projeção do Boletim Focus, os analistas



estimam um crescimento de 0,84% para o PIB de 2023.

A taxa de juros em patamar elevado deverá ser o principal fator para uma forte desaceleração da atividade econômica esse ano. Com o custo do dinheiro mais caro, há uma queda no investimento e no consumo, especialmente, de bens duráveis. Ademais, a inadimplência tanto da Pessoa Física quanto Jurídica, estão subindo, atingindo níveis da época do ápice da pandemia em maio de 2020.

Um número maior de devedores ao SFN (Sistema Financeiro Nacional) deverá levar os bancos a fecharem ainda mais a torneirinha do crédito, impactando negativamente tanto a produção quanto o consumo. Ou seja, a atividade industrial e de serviços deverão crescer bem menos esse ano.

Em contrapartida, a atividade agropecuária deverá se recuperar da queda do ano passado, pois a produção de soja será recorde esse ano e os preços seguem em patamares historicamente elevados. Porém, como essa atividade é a que tem menor peso sobre o PIB do país, será insuficiente para impedir uma forte desaceleração como projeta o mercado.

Segundo o IBGE, o setor de serviços representa 67,5% do PIB sob a ótica de produção, enquanto a indústria tem um peso de 22,5% e a agropecuária de 10%.

Na minha visão, o crescimento esse ano ficará em 1%, levemente acima do esperado pelo mercado, mas registrando uma forte desaceleração sobre 2022.



GRUPO

**Plantae**

**Somos um grupo empresarial, formado por cinco empresas, que atuam no agronegócio.**

**As nossas soluções são capazes de atender clientes de todos os portes, que podem ser produtores rurais, processadoras agrícolas, originadores, granjas, exportadores e a indústria.**

**Quer conhecer mais sobre o Grupo Plantae?  
Visite os nossos escritórios  
Matriz: Avenida Said Abdala, 260 | Jardim Rio Claro, Jataí  
Escritório: Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3729 - 5º Andar | Itaim Bibi, São Paulo**

**Ou nos acompanhe na mídia:  
Site: [www.plantaebr.com](http://www.plantaebr.com)  
Instagram: <https://www.instagram.com/plantaebr/>  
Youtube: <https://bit.ly/plantaeyoutube>**



ANOS



comiva  
A Força da União!

27 DE FEVEREIRO,  
FELIZ ANIVERSÁRIO

**COMIVA**

**CRESCENDO AO LADO DO PRODUTOR!**



*Eduardo Vanin*  
*Complexo da Soja*

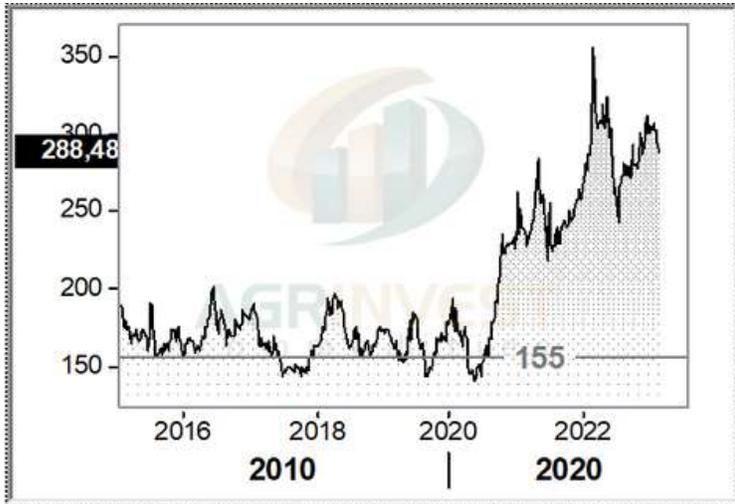
## A DEMANDA POR MILHO PERMANECE INELÁSTICA

A quebra global de safra de milho esse ano foi grande, a maior desde 1996. A safra quebrou nos EUA, Europa, Ucrânia e Argentina. Ao todo, a redução passa de 50 milhões de toneladas em relação à temporada passada.



## PREÇO DO MILHO FOB ARGENTINA

Preço do milho spot UP River (\$/t)



Os estoques globais mais apertados mantêm os preços firmes, acima de \$280 nos portos exportadores, quando a média histórica seria mais perto de \$155 por tonelada.

No entanto, apesar da redução da oferta o comércio global não caiu, o que mostra que a demanda por milho permanece inelástica, mesmo a preços historicamente

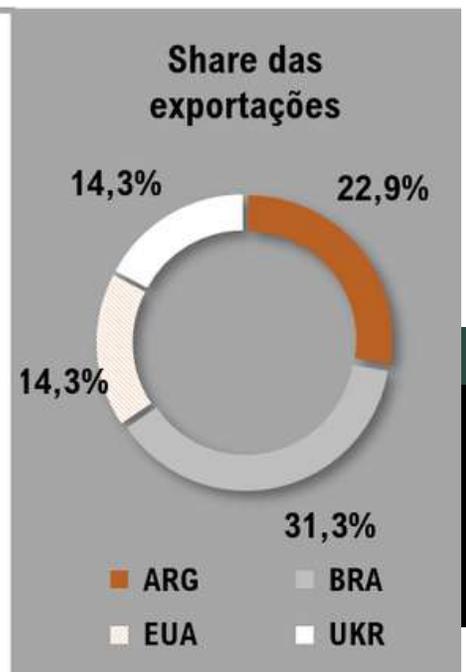
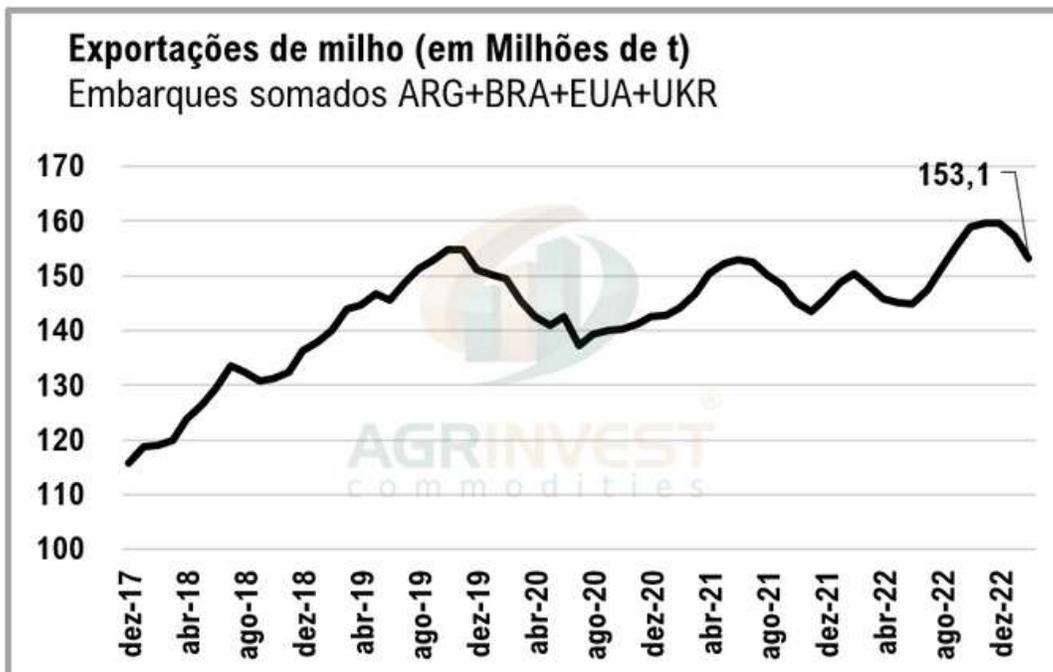
mais altos.

## PROGRAMAS

As exportações de milho somando os quatro maiores exportadores tem se mantido acima dos 150 milhões de toneladas no acumulado de 12 meses.

O que mudou foi a composição dos exportadores. O Brasil passou a ser o maior exportador, tirando espaço dos EUA. A Ucrânia continua exportando, mesmo com seus problemas na execução dos navios.

Hoje o Brasil representa 31,3% do total embarcado no acumulado de 12 meses até fevereiro desse ano. Os EUA caíram de 42% no





acumulado de 12 meses até fevereiro de 2021 para apenas 14,3% esse ano. Isso se deve à quebra de mais de 33 milhões de toneladas em relação à temporada passada, tornando o grão americano muito caro. A Argentina caiu de 26% para 23% e a Ucrânia caiu de 19% para 14,3%.

**Embarques:** O total de embarques no acumulado de 12 meses totalizou 153,1 milhões de toneladas até o final de fevereiro contra 150,5 milhões no ano passado e 145 milhões de toneladas no acumulado de 12 meses até julho do ano passado. Isso mostra que o comércio global continua crescendo, em linha com o crescimento da demanda e a entrada da China como grande importador. Mesmo com a quebra de safra e preços muito mais elevados, a demanda continua presente, o que mantém os preços sustentados.



## OLHANDO PARA FRENTE

Para o 2º semestre desse ano, se espera grande crescimento da produção nos EUA, mas redução na Argentina e Ucrânia. O Ministro

da agricultura da Ucrânia espera mais uma forte redução da produção local e do saldo exportável.

Mesmo assim, se tudo der certo nos EUA e no Brasil, a oferta global não deverá cair muito, assim como o saldo exportável.

A tabela mostra as projeções de produção para 2023-24 e o saldo exportável.

**Tabela:** Possíveis cenários para o quadro global de milho

	Produção			
	20/21	21/22	22/23 USDA Fev	23/24
ARG	52,0	49,5	47,0	52,0
BRA	87,0	116,0	125,0	128,0
EUA	358,4	382,9	348,8	383,2
UKR	30,3	42,1	27,0	17,0
<b>Total</b>	<b>527,7</b>	<b>590,5</b>	<b>547,8</b>	<b>580,2</b>
Exportação				
ARG	40,6	34,0	35,0	39,0
BRA	21,0	48,0	50,0	51,0
EUA	69,9	62,8	49,0	55,9
UKR	23,9	27,0	<b>22,5</b>	<b>10,0</b>
<b>Exportação</b>	<b>155,4</b>	<b>171,8</b>	<b>156,5</b>	<b>155,9</b>

**Importante:** Ainda não há estimativas de produção e exportação para a Argentina e Brasil para 2023-24. Para os EUA a base é o Fórum do USDA e para a Ucrânia, os números se baseiam nas estimativas do Ministro da Agricultura



**AGRINVEST**  
commodities

Viagem Técnica  
Agrinvest

# Cinturão do Milho dos Estados Unidos

## Resumo do Itinerário:



**Saída: 25 de Agosto (Guarulhos) | Chegada: 3 de Setembro (Guarulhos)**

- Visita cultural a cidade de Chicago e à Bolsa de Chicago;
- Visita a produtores e workshop a cooperativas de soja e milho no Estado de Michigan;
- Visita a produtor de soja e milho no Estado de Indiana;
- Visita a usina de biodiesel de soja;
- Visita a terminal portuário fluvial;
- Visita a Farm Progress Show em Decator, Illinois



**Apoio logístico pessoal e tradução durante todo o período.**



**Como é uma viagem técnica, será dado um Certificado para os participantes, via Programa UTR Agrinvest.**



**Vagas Limitadas!**

**Para mais informações e investimentos entre em contato conosco!**

**Tel.: (41) 3094.0200**

## Outros Aspectos:

- ✓ O propósito da viagem é um intercâmbio com os players locais nos EUA, composto de produtores e empresários.
- ✓ Todas as visitas são feitas à parceiros e amigos da Agrinvest, o que gera um ambiente aberto e favorável a trocas de informações e dados com os visitantes.
- ✓ Haverá um workshop entre os participantes do Brasil e produtores e diretores de cooperativa de Michigan, em que iremos debater as vantagens e desvantagens entre a produção de soja e milho nos Estados Unidos e no Brasil, e uma visão do que será essa atividade em 10 anos.
- ✓ A Farm Progress Show é a feira agrícola mais importante dos EUA. A Agrinvest irá selecionar os estandes mais proveitosos do ponto de vista de aprendizagem de novas tecnologias e tendências para a soja e milho.
- ✓ O grupo todo terá no máximo 20 pessoas, com o intuito de manter a atenção e qualidade técnica da viagem para cada participante.

## Investimento:

- \$ O valor a ser investido junto à Agrinvest, assim como uma estimativa de outros custos pessoais como alimentação deve ser tratado diretamente com a Agrinvest, para que todos os detalhes sejam explicados.



Data limite para a reserva: 15 de Junho de 2023.

Para mais informações e investimentos entre em contato conosco!

Tel.: (41) 3094.0200



*Thiago Davino*  
Macro e Câmbio

## DEMANDA INTERNA NOS EUA SEGUE AQUECIDA

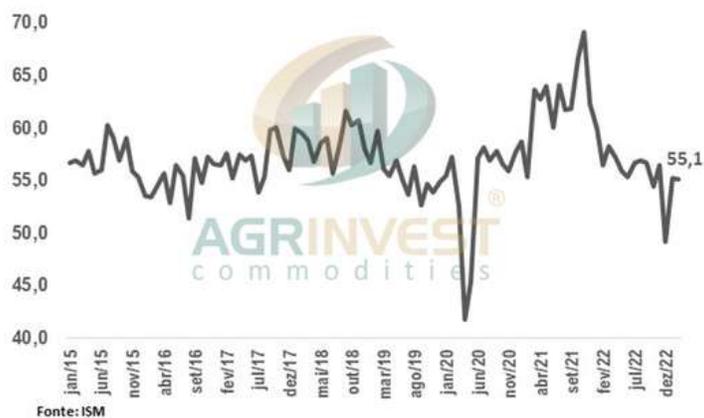
O ISM (Institute for Supply Management) divulgou 6ª-feira o ISM Serviços nos EUA referente ao mês de fevereiro desse ano. No período, foi registrado 55,1 pontos, superando a expectativa dos analistas (54,5 pontos) e ficando ligeiramente abaixo do reportado em janeiro (55,2 pontos).



Vale lembrar, que para esse indicador, resultado acima de 50 pontos indica crescimento e abaixo retração. Outro ponto importante a salientar é que registrou crescimento na variação mensal pelo trigésimo segundo mês nos últimos trinta e três meses. Ou seja, somente um mês registrou queda dos últimos 33 meses.

### ISM SERVIÇOS (EM PONTOS)

*Bom desempenho de novas encomendas e emprego, impulsionaram o setor de serviços nos EUA em fevereiro, superando a estimativa dos analistas.*



Os destaques positivos de desempenho em fevereiro no setor de serviços nos EUA foram as novas encomendas das empresas e mercado de trabalho.

A demanda por novas encomendas das empresas de serviços registrou aceleração no crescimento, saltando de 60,4 em janeiro para 62,6 pontos em fevereiro, sinalizando ótimo desempenho, já

que o número segue bem acima de 50 pontos.

Entre as atividades de serviços, os comentários sobre novas encomendas, indicam que a demanda interna seguirá aquecida e ganhará força com a chegada da primavera. Segue os principais trechos destacados pelo instituto ISM: “Aumento das solicitações de serviços e componentes” e “Clientes começando a aumentar para a temporada de primavera”.

Reforçando a visão de como a demanda está generalizada no setor de serviços nos EUA, quatorze das dezessete atividades do setor de serviços reportaram aumento nas encomendas.

Registraram crescimento as seguintes atividades: Imóveis, locação e Leasing; Agricultura, Silvicultura, Pesca e Caça; Construção; Outros serviços; Administração pública; Serviços Profissionais, Científicos e Técnicos; Serviços de utilidade pública; Serviços educacionais; Comercio de varejo; Alojamento e Alimentação; Finanças & Seguros; Gestão de Empresas e Serviços de



Apoio; Transporte e Armazenagem; e Saúde e Assistência Social. Apenas as atividades de mineração, informação e comércio atacadista que registraram queda.

A atividade de emprego voltou a crescer após estabilidade em janeiro. Registrou 54 pontos em fevereiro, após 50 pontos em janeiro e 49,4 pontos em dezembro. Isso sinaliza que esse setor segue com demanda por mão-de-obra, o que tende a manter a taxa de desemprego nos EUA em níveis muito baixos do ponto de vista histórico. Atualmente, a taxa de desemprego na maior economia do mundo está em 3,4%, menor nível desde maio de 1969.

Os comentários sobre o emprego no setor de serviços, o instituto ISM destacou esses dois trechos: “Aumento de inscrições resultando em mais novas contratações” e “Nível de emprego mais alto para preencher cargos em suporte a cargas de trabalho”.

Entre as atividades pesquisadas, dez das quatorze registraram

e necessidade de maior demanda por mão-de-obra, sendo: Mineração; Artes, Entretenimento e Recreação; Construção; Alojamento e Alimentação; Comercio de varejo; Administração pública; Serviços Profissionais, Científicos e Técnicos; Saúde e Assistência Social; Serviços de utilidade pública; e Finanças e Seguros. As quatro indústrias que registaram uma diminuição do emprego em fevereiro são: Gestão de Empresas e Serviços de Apoio; Outros serviços; Transporte & Armazenagem; e Serviços Educacionais.



## RESULTADO REFORÇA NECESSIDADE DE CONTINUIDADE DE ALTA DE JUROS NOS EUA

O resultado do ISM Serviços de fevereiro indica uma continuidade de aquecimento do setor de serviços, diante de uma demanda interna robusta e por isso, a inflação tende a demorar mais a arrefecer. Ou seja, o Fed deverá ter que realizar um ciclo de aperto monetário maior que o esperado há um mês atrás.

Refletindo esse sentimento, as apostas no mercado hoje apontam maior chance da taxa de juros nos EUA encerrar 2023 em 5,50%, sendo que até 5,75% está ganhando força. Há um mês atrás, a probabilidade de a taxa de juros encerrar a 5,5% na maior economia do mundo era de 1%. Hoje está em 37%. E elevar a taxa de juros até 5,75% está com probabilidade de 27%, sendo que há um mês atrás era 0%.

#### **APOSTA DO MERCADO PARA A TAXA DE JUROS NOS EUA EM DEZ/23**

*Resultado do ISM Serviços reforça visão de um ciclo de aperto monetário maior nos EUA. Mercado já vê 5,50% como piso para a taxa de juros terminal na maior economia do mundo.*



Após a divulgação do ISM Serviços, a atenção do mercado ficará voltada para dados do mercado de trabalho (payroll) dos EUA, que será reportado na sexta-feira que vem (10). Além disso, seguirão monitorando os comentários dos presidentes

regionais do Fed que tem direito a voto na decisão do Fomc.





FACULDADES DA  
**INDÚSTRIA**

Sistema  
Fiep

FIEP  
SESI  
SENAI  
IEL

Pós-Graduação

# o 1ª MBA focado em **Comercialização Agrícola**

Início Abril/23 - Duração de 12 meses



Técnicas Avançadas de  
**Comercialização Agrícola**



Vivências práticas de um  
**Trader do Agronegócio**



**Estratégias de Mercado Físico**  
com ferramentas de Derivativos



Inscriva-se para o MBA, entre em contato conosco



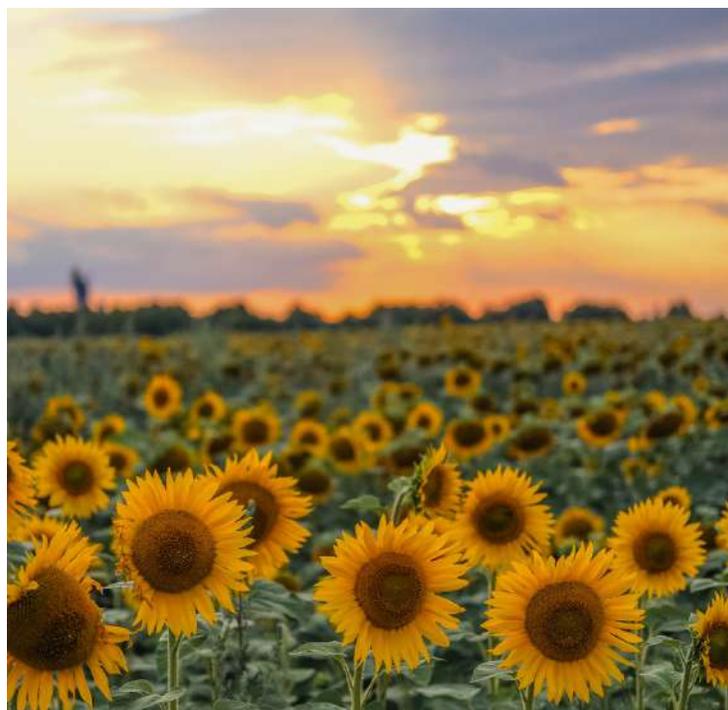
*Daria Chestina*  
Analista de grãos  
Ucrânia

## CRONOLOGIA DOS ACONTECIMENTOS RECENTES DO CORREDOR DE GRÃOS

### EXPORTAÇÃO

As exportações ucranianas de cereais no ano de comercialização de 2022/23 estão se aproximando dos 32 milhões de toneladas.

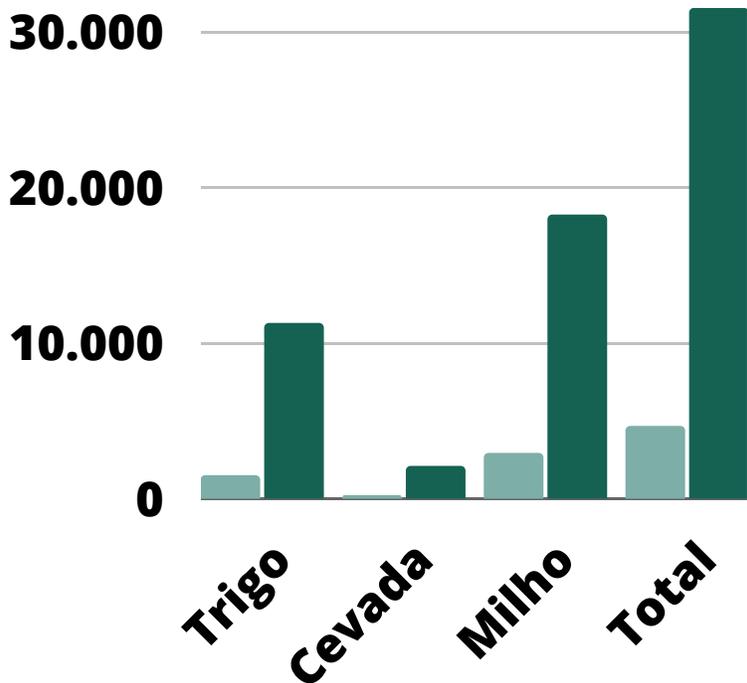
De acordo com os dados preliminares do Serviço da Alfândega do Estado, em 27 de fevereiro, a Ucrânia exportou 31,78 milhões de toneladas de grãos e leguminosas desde o início da safra 2022/23, incluindo 4,7 milhões de toneladas em fevereiro. Isto foi relatado pelo serviço de imprensa do Ministério da Política Agrária da Ucrânia.



Em termos de culturas desde o início da safra em curso, foram exportados:

## EXPORTAÇÃO DE GRÃOS DA UCRÂNIA 2022/23 (EM M DE TONS)

**40.000**



De acordo com os resultados de 2022, a classificação dos importadores de grãos ucranianos foi liderada pela Romênia pela primeira vez.

O fortalecimento do vetor europeu nas exportações de grãos da Ucrânia em 2022 levou as mudanças significativas na classificação dos principais consumidores deste tipo de produtos agrícolas.

A China, que desde 2020 detinha com confiança a liderança no TOP-10 maiores importadores de grãos

ucranianos, fortalecendo sua posição, no ano passado perdeu para a Romênia, que em 2021 nem estava entre os TOP-20 principais consumidores de grãos.

Assim, se em 2021 os volumes de valores das entregas deste tipo de produtos agrícolas nacionais para a Romênia ascenderam a apenas 1,8 milhão de dólares, no ano passado aumentaram significativamente e atingiram 1,243 bilhão de dólares. Ao mesmo tempo, a participação da Romênia nas exportações de grãos da Ucrânia totalizou 13,6% do valor das exportações desse grupo de commodities no ano passado.

## RECURSOS MATERIAIS E TÉCNICOS

Um dos maiores produtores de fertilizantes minerais na Ucrânia retoma as atividades de produção. PJSC Sumykhimprom, uma das maiores empresas ucranianas produtoras de fertilizantes minerais complexos, começou uma recuperação em fases (após uma suspensão forçada das atividades após quase seis meses de inatividade devido ao início de uma guerra em grande escala da Federação Russa. Isso foi anunciado em 28 de fevereiro pelo serviço de imprensa da empresa.

"Já em abril, nossas instalações serão capazes de produzir de 20 a 25 mil toneladas de fertilizantes por mês, com um aumento gradual nos volumes de até 35 mil toneladas por mês, cerca de 1800 toneladas de dióxido de titânio e 35 a 40 mil toneladas de ácido sulfúrico por mês"

## **COLHEITA**

Na primavera, a Ucrânia deve alcançar pelo menos a área que foi semeada em 2022.

Os agricultores ucranianos estão se preparando na primavera (março - abril - maio) para semear as áreas que não poderiam ser usadas sob as culturas de inverno, inclusive devido a condições climáticas adversas.

Atualmente, estamos vendo uma queda nos preços internacionais dos fertilizantes minerais. Este é um fator que também deve ajudar na primavera para compensar as áreas que não foram semeadas no outono.

## **SEMEADURA**

A semeadura da primavera foi iniciada na Ucrânia.

Apesar dos ataques com foguetes e

ataques aéreos, os agricultores começaram a semear em 2023.

Os agricultores ucranianos planejam atingir os volumes de área cultivada no ano passado para as culturas de grãos, mas cerca de 1 milhão de hectares de terra permanecem minados.

De acordo com o Primeiro Vice-Ministro de Política Agrária e Alimentação da Ucrânia, Taras Vysotsky, eles podem ser divididos em dois tipos:

- 1 - Onde estava a linha de frente (80%-90%) das áreas minadas;
- 2 - Na parte traseira, mas 200-300 mil hectares, que estavam na linha de contato, infelizmente, não poderão ser colocados em circulação este ano.

## **LOGÍSTICA**

O trabalho das Nações Unidas continua para estender o "acordo de grãos".

As Nações Unidas continuam a trabalhar na extensão do "acordo de grãos" e estão fazendo esforços para levantar as restrições ao comércio de fertilizantes e alimentos russos. Isso foi anunciado em 27 de fevereiro em um briefing pelo

representante oficial do secretário-geral da ONU, Stéphane Dujarric, relata a TASS.

"Os benefícios da iniciativa de grãos do Mar Negro são óbvios para nós, esperamos que ela continue. Também continuamos a fazer esforços para facilitar o comércio de fertilizantes e grãos russos", disse S. Dujarric, respondendo a uma pergunta de um dos jornalistas.

## PREÇOS

Comerciantes ucranianos reduzem o preço da demanda por milho em portos de águas profundas.

A incerteza sobre o futuro do "acordo de grãos" está restringindo cada vez mais a atividade comercial na direção dos portos de águas profundas e pressionando os preços de compra dos comerciantes. Isso foi dito por Anna Tanska, Chefe do Departamento de Mercados de Grãos e Oleaginosas da APK-Inform.

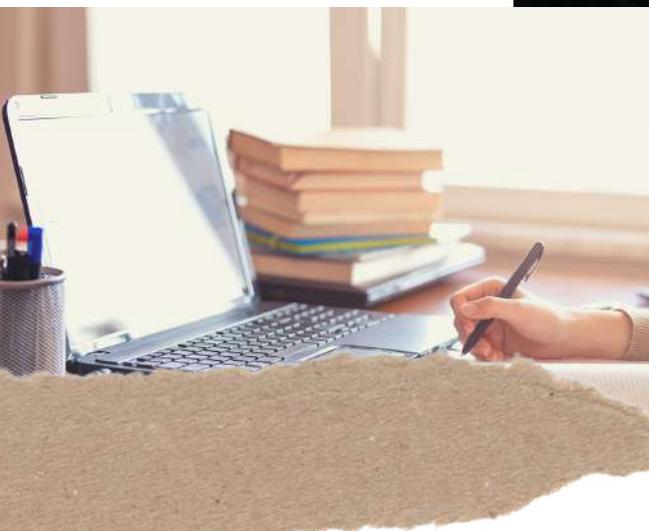
Assim, o preço da demanda nos portos da Grande Odessa para o milho caiu para 193-198 USD / mt, Os preços da demanda no porto de Mykolaiv para o milho totalizaram principalmente 181-185 USD / mt.



**NÃO PERCA  
TEMPO PARA  
FAZER SEU HEDGE**

**FALE CONOSCO  
[CLIQUE AQUI!](#)**

Leve a inteligência das tradings para dentro do seu negócio!



Esse novo modelo proporciona ao aluno uma experiência de aprendizado contínuo. Entendemos que o mercado de grãos está em constante evolução, gerando naturalmente novos conceitos e aprendizados os quais devem ser entendidos e absorvidos pelos participantes do mercado.

# UNIVERSIDADE DO *trading*

Entre em contato conosco e saiba mais!





Giulia Zenidin  
Mercado de Trigo

## QUALIDADE DO TRIGO DE INVERNO DOS EUA PREOCUPA

### QUALIDADE DO TRIGO DE INVERNO DOS EUA PREOCUPA

O National Agricultural Statistics Service (NASS) publicou na última segunda (27) o levantamento mensal das qualificações da Safra 2023/24 de trigo de inverno dos EUA. No Kansas, maior estado produtor de trigo dos Estados Unidos, apenas 19% das plantas encontram-se em condições boas a excelentes, o que representa apenas 245 pontos na escala Brugler500, queda de 9 pontos ante 256 no final de janeiro. Essa é a classificação Brugler500 mais baixa desde 1996.





No Texas, 19% das lavouras também foram avaliadas como boas ou excelentes, com 249 pontos na escala Brugler500. O trigo em Nebraska também apresentou piora, com 269 pontos na escala contra 270 do final de janeiro.

O estado de Illinois foi o único que sinalizou melhora nas qualificações das lavouras, apresentando 391 pontos na escala Brugler500 e 82% da safra em boas a excelentes condições.

Embora na 2ª-feira o trigo tenha recuado em Chicago, tanto por ser o último dia de operação do contrato de mar/23 (dia de rolagem), como pelos EUA apresentar uma previsão mais otimista do clima, com precipitações para as áreas agrícolas do país, as condições de seca sobre o trigo preocupam bastante.

Antes das lavouras serem cobertas de neve, o trigo de inverno dos EUA finalizou o mês de novembro, com o seu pior nível de qualificação da safra em 36 anos, ou seja, desde que as classificações da safra começaram a ser realizadas pelo USDA em 1986.

A cobertura de neve ao final do ano também não havia sido boa, justamente no período em que o país do Hemisfério Norte recebeu uma

severa onda de frio, o que pode de alguma forma ter resultado em perdas no vigor das plantas e impactado em seu desenvolvimento. Somente a partir de abril, quando a neve derreter, é que realmente teremos clareza do quanto a seca e o frio intenso dessa época, impactaram os resultados da safra de inverno.



## PREÇO DO TRIGO NA MÍNIMA DE 17 MESES EM CHICAGO

No último dia de operação do contrato de mar/23 para o trigo em Chicago (28), as preocupações com a qualidade da safra de inverno e o crescimento no volume das inspeções semanais de trigo dos EUA foram ignoradas pelo mercado, diante do foco dos traders e compradores internacionais na oferta abundante de trigo russo e o seu preço altamente competitivo.

Depois da última licitação para a compra de trigo do Egito, adquirindo o cereal da Rússia a um preço CFR de US\$ 317,50 por tonelada, os investidores sinalizaram a preocupação de que o cereal americano estaria caro demais para a exportação, com um preço acima de US\$ 320/t FOB saindo pelo Golfo do México.



De fato, a falta de atratividade nos preços do trigo dos EUA fez o país perder uma grande fatia nas exportações globais nesta última temporada, que deve ter o seu pior nível em 20 anos. Segundo o USDA, a temporada 22/23 deve finalizar em 21,1 milhões de toneladas exportadas, contra 21,8 da safra anterior.

A retomada das exportações de grãos ucranianos via corredor de exportação e o contorno nas sanções da Rússia aplicadas pelos países do Ocidente, fizeram os compradores internacionais manterem as compras de trigo na região do Mar Negro, que se mostrou mais competitiva nos últimos meses.

No caso do trigo de baixa proteína, utilizada como trigo feed (ração), a safra abundante na temporada 2022/23 da Austrália, estimada pelo USDA em 38 milhões de toneladas e um saldo exportável previsto em 28 milhões de toneladas, estão mantendo o cereal australiano muito barato para exportação, gerando uma pressão ainda mais forte para as cotações.

O que dá suporte para este tipo de cereal voltado para a alimentação animal no momento, é que o trigo está mais atrativo que o milho na

formulação de rações. Além disso, ele conta com maior teor de proteína, possuindo um melhor custo-benefício quando encontra-se com preços mais baixos que o milho.

O ritmo lento da recuperação econômica mundial pós-pandemia, altas taxas de juros, inflação elevada, dólar forte em relação as moedas emergentes, oferta abundante de trigo no Mar Negro e ritmo mais lento de consumo, são os fatores baixistas que trabalharam nos últimos dias para que o trigo recuasse e voltasse para as mínimas de 17 meses na Bolsa de Chicago.

Por fim, precisamos acompanhar ainda a renovação do Corredor de Grãos, que deverá ser renovado até 18 de março. Porém, há um otimismo forte sobre a extensão do acordo, tendo em vista que a China, com uma forte relação de parceria com a Rússia, é o maior importador de grãos ucranianos, correspondendo a mais de 20% dos embarques de grãos via corredor ou 4,6 milhões de toneladas. O milho representa 73% deste volume.

Vale lembrar, que a Ucrânia deve ter a safra de trigo reduzida em 2023/24, saindo de 21 milhões de toneladas para cerca 16-17 milhões de toneladas, segundo as

consultorias que atuam na região do Mar Negro, porém, essa compensação de queda na produção pode vir dos EUA, cuja perspectiva de plantio nesta nova safra é de um aumento de área de 8%, segundo ao que foi relatado pelo USDA no Outlook Forum na semana passada.

TRIGO CBOT SRW MAR/23 (US\$/BUSHEL)



AGRINVEST

## VOCÊ SABIA?

Que a produção de porcos no mundo em 2023 será a maior da história? Segundo o USDA, esse ano serão criados 1,291 bilhão de cabeças de porcos, renovando o recorde de 2022, que foi de 1,285 bilhão de cabeças. O crescimento para 2023 será de 0,44%, menor expansão em quatro anos. A gripe suína na China, país que é maior produtor global de porco, trouxe uma forte queda na produção desse animal em 2019. Mas passada essa crise sanitária, já há um retorno à normalidade, com um viés de crescimento ano a ano. Em 2019, a produção mundial de porcos foi de apenas 1,030 bilhão, a menor registrada nesse século e registrando forte queda de 18,8% em relação a 2018, quando foi produzido 1,268 bilhão de cabeças.

Para 2023, somente a China será responsável por produzir 700 milhões de cabeças, ou 54,2% de toda a oferta global. A segunda região que mais produzirá porcos será a União Europeia, com uma oferta de 248 milhões de cabeças. E na terceira posição, teremos os EUA, com 133,375 milhões de cabeças. Somando apenas essas três regiões, teremos uma produção de 1,081 bilhão de cabeças, ou 83,8% de toda a oferta mundial.

Com relação ao crescimento de 6 milhões de cabeças de 2022 para 2023, o país que mais contribuirá para essa expansão será a China, com aumento de 5 milhões de cabeças. Já os EUA aumentarão em 1,59 milhão de cabeças, enquanto a União Europeia deverá reduzir em 1 milhão. Outro país que deverá reduzir sua produção é a Coreia do Sul, com queda de 850 mil cabeças.

Para o Brasil, o USDA estima uma produção de 46 milhões de cabeças de porcos em 2023, crescimento de 1,15 milhão em relação a 2022.



Fonte: USDA



Guilherme Jacomini  
Complexo da Soja

## PANORAMA DOS ÓLEOS VEGETAIS

As instabilidades nos preços dos óleos vegetais, ocasionadas pela guerra na Ucrânia, é sentida até hoje. O maior exportador de óleo de palma no mundo, a Indonésia, para conter o avanço dos preços do seu mercado interno, banuiu as exportações da commodity em maio de 2022. O país então acumulou um montante muito elevado de estoques, à medida que a demanda também esfriou pois o mercado comprador enxergava este acúmulo. Os preços então despencaram e o desconto entre o óleo de palma e os óleos concorrentes (soja, canola e girassol) aumentou para os maiores níveis da história, pressionando também os seus preços. O cenário está mudando...

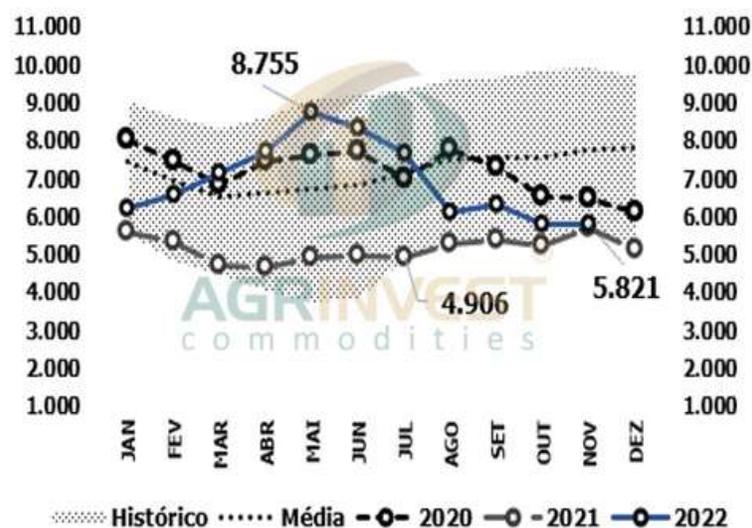


## INDONÉSIA

O estoque excedente de óleo de palma já foi consumido e voltou para a normalidade, o enorme desconto em relação ao óleo de soja em Paranaguá já retraiu e hoje gira em torno de U\$ 169/t, pouco acima do ponto de equilíbrio que é em torno de U\$ 120/t, esse desconto já chegou a U\$ 550/t. O início do B35 (antigo B30) entrou em vigor de 1 de fevereiro e deverá aumentar o consumo interno reduzindo a disponibilidade de exportação do óleo de palma tornando-o menos competitivo em relação aos óleos de soja, canola e girassol.

### ESTOQUES DE ÓLEO DE PALMA (1.00 TONS)

*Estoque de óleo de palma na Malásia + Indonésia*



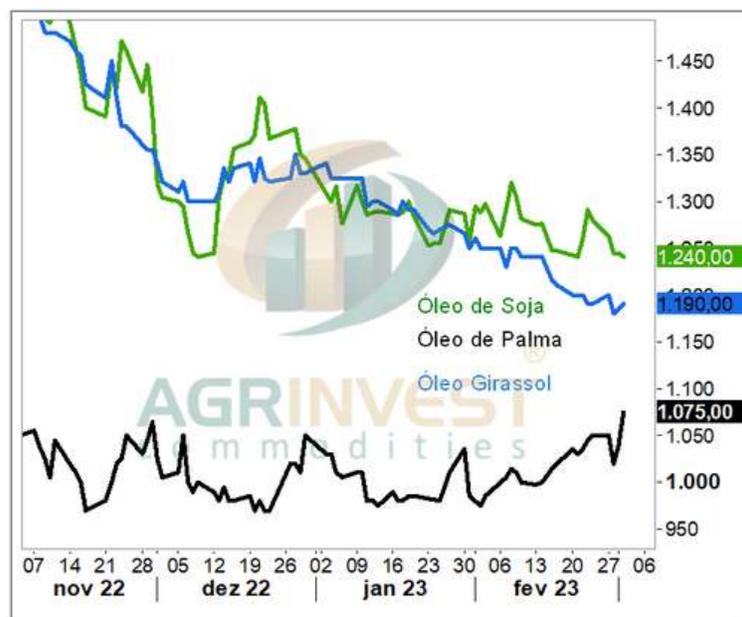
## ÍNDIA

O maior importador de óleos vegetais do mundo cancelou a política de importação de óleo de girassol, onde permitia a importação sem imposto

de uma cota de até 2 milhões de toneladas, esta medida ia se estender para o ano de 2023/24 a partir de 1º de abril, assim como no ano passado, mas nesta semana o governo informou que não será mais prorrogada.

### DIFERENÇA DE PREÇOS ENTRE ÓLEOS VEGETAIS CIF ÍNDIA REDUZ

*Em U\$/ton*



O óleo de girassol tinha grande competitividade em relação ao óleo de soja, uma vez que com a paralização dos portos do Mar Negro durante o início da guerra resultou no acúmulo do óleo na Ucrânia e Rússia, que juntos respondem por 80% das exportações do produto no globo. Com o acordo para liberação do corredor de grãos em 2022 este volume de óleo veio para o mercado pressionando o preço e aumentando sua competitividade, porém as incertezas voltaram trazendo novamente insegurança para a

logística na região, o que deve suportar novamente o preço do óleo de girassol em relação aos óleos rivais.

## CHINA

A margem de esmagamento da soja na China não para de cair, desde novembro do ano passado, reflexo das baixas margem de abate do mercado de suínos que demandam menos farelo de soja, hoje a margem de abate se encontra em U\$ 20 por cabeça muito abaixo do pico de U\$ 230, e a margem de esmagamento hoje gira em torno de U\$ -55/t. O consumo de farelo está baixo, mas o de óleo de soja se mantém estável e como as esmagadoras estão reduzindo o ritmo de esmagamento, a oferta interna de óleo está reduzindo também, obrigado o gigante asiático a importar o óleo do Brasil e Argentina. Na semana passada a China comprou aprox. 5 navios de óleo de soja no Brasil, refletindo a redução de sua oferta interna.

## MARGEM DE ESMAGAMENTO DE SOJA EM RIZHAO-CHINA EM TERRITÓRIO NEGATIVO

Em U\$/ton



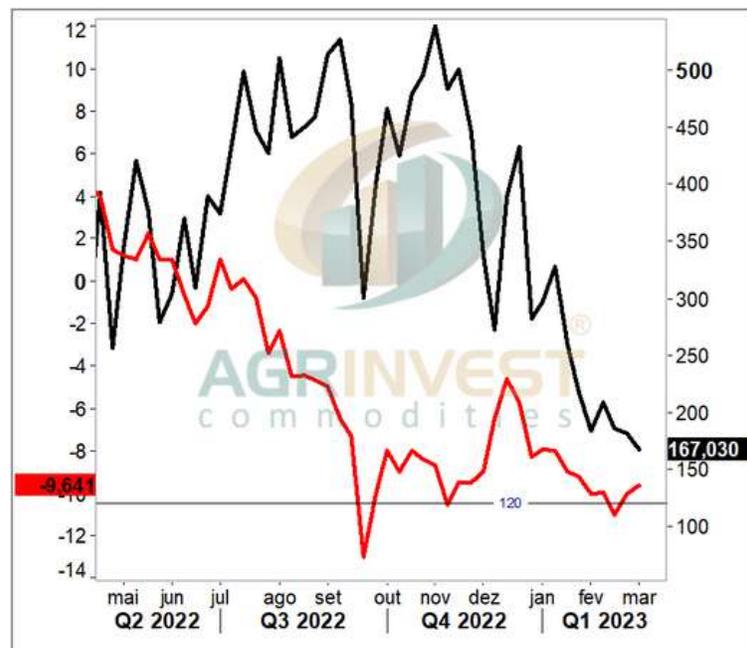
## BRASIL

Este movimento deve suportar o preço do óleo de soja no Brasil, que está se tornando mais atrativo a medida que o preço dos óleos rivais sobem reduzindo o desconto. Amanhã teremos reunião da CNPE (Conselho Nacional de Política Energética) para definição do rumo da mistura obrigatório de biodiesel no país, que hoje vigora em 10% (B10) o consenso do mercado é que a partir de 1º de abril a mistura passará a ser de 12% subindo para 14% ao longo do ano e 15% em 2024. Os preços do óleo de soja aqui no Brasil estão estagnados, pois os players no mercado interno estão aguardando a definição do percentual de mistura para então

planejarem o ano e avançar na comercialização. Os prêmios de exportação do óleo de soja estão em território historicamente negativos, gerando oportunidade para os compradores fixarem o componente.

## REDUÇÃO DO DESCONTO ENTRE O ÓLEO DE PALMA E O ÓLEO DE SOJA EM PARANAGUÁ DEVE IMPUSIONAR OS PRÊMIOS EM PARANAGUÁ.

*Prêmio do óleo de soja em Paranaguá – Em US\$/lb vs. Desconto entre óleo de soja Pgua e óleo de palma na Malásia – Em US\$/ton*



**Dê um gás na sua marca!**



FALE COM OS EDITORES  
[CLIQUE AQUI!](#)



Bruna Stewart  
Analista Junior

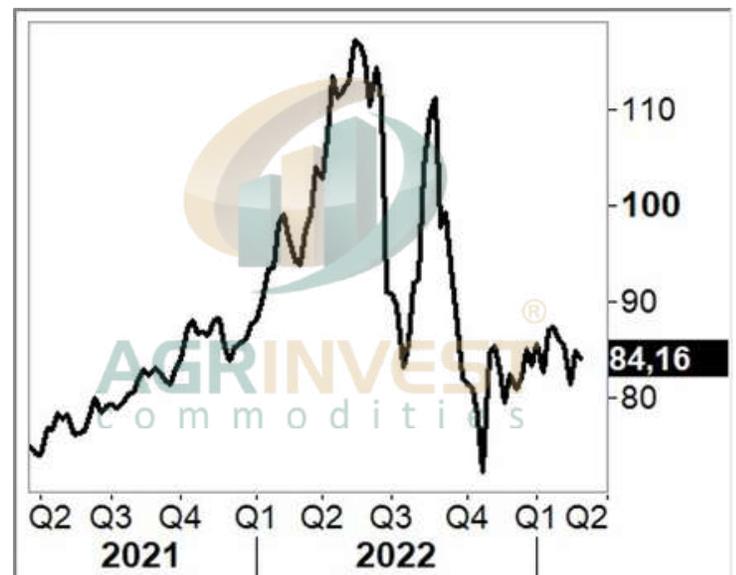
## BRASIL TEM O MENOR VOLUME EXPORTADO PARA FEVEREIRO EM 6 ANOS

O mercado continua apostando numa taxa de juros terminal elevada nos EUA. O final de ciclo previsto era entre 5,25% e 5,50% e, agora, já estão em 5,5% e 5,75%. Alguns defendem até 6%. Um dos principais fatores é o mercado de trabalho americano, que continua acelerado. Além dos salários elevados e forte aumento do número de vagas abertas (cerca de 11 milhões, atualmente), o número de solicitações de seguro desemprego está no mínimo esperado. Tudo indica que as taxas de juros serão elevadas para conter a inflação.

Já na China, os dados foram positivos. Os PMI's (índices de compras dos gerentes) vieram acima dos 50 pontos, indicando expansão do setor. Esse número também foi acima do esperado pelo mercado. A expectativa é de forte retorno da China pós-pandemia.

### VARIAÇÃO SEMANAL DO ALGODÃO COTADO PARA MAIO 2023 (US\$ CENTS/LP)

(US\$ cents/lp)





Com relação às vendas semanais, nessa semana vieram mais baixas, porém acima do esperado (50 a 150 mil fardos). O dado foi de 170,6 mil fardos, ante 425,3 mil na semana anterior, portanto queda de 60%. Quem liderou as vendas desta vez foi a China, que comprou 81,6 mil fardos. Em segundo lugar, o Vietnã (78,9 mil fardos), seguido pela Índia (18,4 mil fardos). Esse aumento da participação chinesa nas compras de pluma americana trouxe ânimo para o mercado de algodão, segundo a Abrapa.

O USDA divulgou seu fórum nos dias 23 e 24 de fevereiro referente às estimativas da safra 2023/24 nos EUA. Para o algodão, o projetado é uma redução de 20,8% na área semeada com relação à 2022/23. De 13,76 milhões de acres plantados no ano passado, o número caiu para 2,86 milhões para 2023. A produtividade prevista é de 852 libra-peso de pluma por acre (lp/ac), ante 947lp/ac em 2022.

Entretanto, tivemos um forte abandono de área na safra 2022/23 nos EUA, por conta da seca no Texas, maior estado produtor no país. O abandono chegou a superar 45% da área norte-americana. Com isso, a produção para a nova temporada está maior que a do ano anterior, apesar da redução na área. O esperado é de 15,80 milhões de fardos, contra 14,68 milhões em 2022/23.

No Brasil, o mercado está otimista com a produção. Apesar do atraso na colheita de soja, que prejudicou a janela de plantio do algodão, nessa semana alguns dados importantes foram divulgados. A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) estima que a produtividade brasileira fique em torno de 1827 quilos por hectare. A área plantada ficou em torno de 1,65 milhão de hectares. Com isso, a produção brasileira pode exceder três milhões de toneladas de fibra. Entretanto, produtores seguem afirmando que ainda é cedo para confirmação dos dados. Com relação às exportações, estas encerraram em 43.163,4 toneladas, contra 166.414,8 no mesmo período do ano passado. Esse é o menor volume para o mês de fevereiro desde a safra 2016/17, quando as exportações foram de 24.210 toneladas, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

Por fim, a cotação do contrato maio 2023 em NY encerrou com queda semanal de 0,72%, cotado a US\$ 84,29 cents/lp. Apesar dos fatores altistas ao longo da semana, o cenário macro norte-americano apresentou maior peso sobre a cotação da pluma.



**AGRINVEST**<sup>®</sup>  
c o m m o d i t i e s

Agente Autônomo de Investimento

OPERE CONTRATOS  
FUTUROS E OPÇÕES  
**AGRÍCOLAS** COM QUEM  
CONHECE E TEM O DNA DO  
AGRONEGÓCIO.

COM A AGRINVEST VOCÊ  
TEM ACESSOS AOS  
MERCADOS DA CBOT, NY E  
B3. EXCELÊNCIA NA  
EXECUÇÃO DE ORDENS  
COM AGILIDADE E  
TRANSPARÊNCIA NO  
ATENDIMENTO AOS  
CLIENTES.

ENTRE EM CONTATO COM NOSSA MESA PARA SUAS  
OPERAÇÕES DE PROTEÇÃO DE PREÇO “HEDGE” OU  
INVESTIMENTOS.



SAIBA MAIS  
**CLIQUE AQUI!**



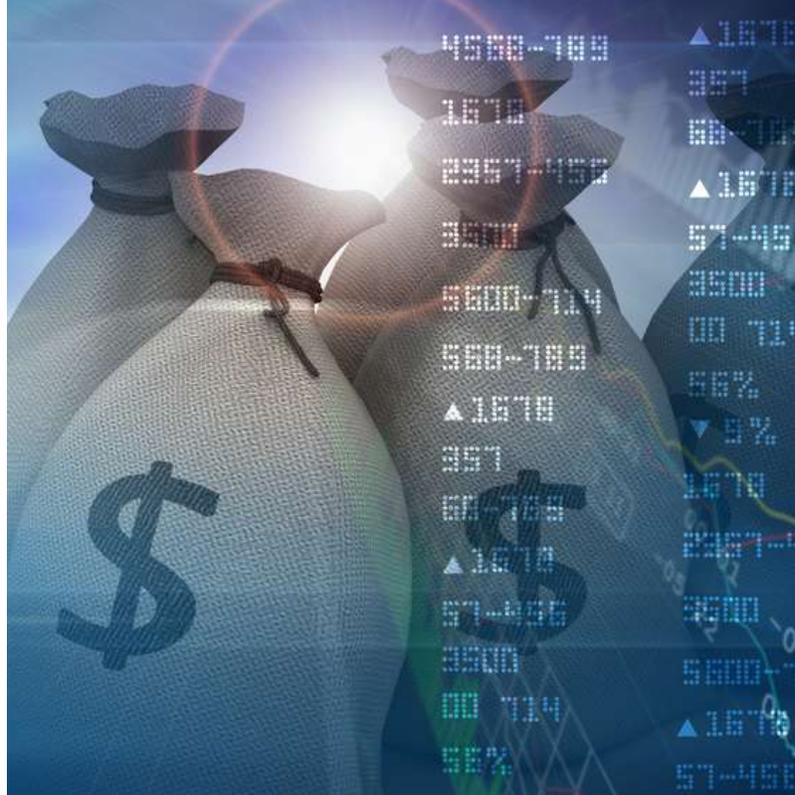
# MERCADOS

Por Eduardo Vanin



**Foram destaques dessa semana: Compras de soja pela China; prêmios da soja no Brasil negativos; piora nas condições das lavouras argentinas; a gripe aviária chega à América do Sul.**

**A China comprou nessa semana 18 barcos de soja nessa semana até essa 5ª-feira, sendo 2 nos EUA para outubro, e o resto no Brasil. Sua cobertura para março está em 100%, para abril 60% e maio está chegando nos 25%. As compras nos EUA estão na casa dos +280x e no Brasil subiram bem, isso devido ao frete mais caro e à dificuldade de originar. Na semana passada circularam rumores de compras nos EUA para embarque outubro, o que acabou aparecendo nas vendas semanais da semana 17-23 de fevereiro - 02 barcos. Os EUA**



continuam vendendo soja a mais do que podem. O programa está perto de 49 milhões de toneladas de um total projetado em 54,16 milhões. Os basis no Meio Oeste ainda não subiram muito, mas devem subir mais na medida em que as crushers americanas começarem a cobrir a janela de maio a setembro. Se você olhar a ponta comprada de soja dos commercials na CBOT da soja e do farelo, você vai ver que tanto o comprador/consumidor de soja e de farelo estão curtos - menor posição de ambos em 9 anos. Isso porque o produtor não vendeu. O Farmer selling nos EUA e na América do Sul está muito atrasado. As margens na CBOT continuam perto das máximas históricas e no físico ainda melhores. O incentivo à compra

da soja e processamento nos EUA é muito grande. Mesmo assim, as crushers nos EUA não estão muito alongadas. Assim como no Brasil, produtores estão segurando. Enquanto isso, as tradings nos EUA continuam vendendo soja, aproveitando o menor programa do milho. As tradings precisam continuar movimentando seus terminais.

**A China está curta de soja.** Nos EUA a China tem em seu nome 30,8 milhões de toneladas, sendo que desse total, há apenas 2,5 milhões em aberto, isso considerando 50% da posição de desconhecido. Na semana passada a China embarcou nos EUA 432 mil toneladas e no Brasil 1,73 milhão de toneladas. Nas últimas 4 semanas, a China embarcou no Brasil + EUA 8,4 milhões de toneladas. O problema é que os embarques nos EUA irão cair para quase zero nas próximas semanas, e no Brasil os embarques não devem engrenar muito. O Lineup no Brasil em nome da China + 50% do desconhecido ainda é muito pequeno. Provavelmente o recebimento de soja na China vai cair muito no início de abril, o que vai continuar jogando para baixo seus estoques internos. Na semana passada os estoques de soja na China estavam em 4,3 milhões de toneladas, queda de 2 milhões em

três semanas. A taxa de ocupação das fábricas caiu de perto de 60% para menos de 55%. Provavelmente vai cair abaixo de 50%. Mesmo assim os basis do farelo no mercado doméstico chinês não sobem. Nessa semana os basis do farelo recuaram 100 RMB para o spot, março e abril. Para entrega maio a setembro recuaram 20 RMB. As margens não estão boas e o processamento provavelmente será menor do que o esperado para trimestre fevereiro a abril.

**Os Prêmios da soja no Brasil renovaram mínimas.** Ontem o embarque abril foi negociado a -4k e o maio a +9k - 4 centavos por bushel abaixo do contrato maio. O farmer selling andou apenas 1 milhão ontem e os prêmios recuaram 8 centavos no dia - o abril de +4k para -4k. Na semana o farmer selling chegou a 2,5 milhões, podendo passar dos 3 milhões na semana se o mercado ajudar. Com isso, a comercialização da safra 2022-23 estaria chegando em 38% de uma safra de 153 milhões. Conforme as tradings vão comprando, os prêmios vão caindo. As tradings estão evitando ficar long no interior. As tradings estão bem tomadas em logística, ferrovia, barcaça e terminais. Essa obrigação vai continuar mantendo esse fluxo de venda no FOB e no CFR China

constante. Já os prêmios do farelo ameaçaram uma queda, mas acabaram voltando. No início da semana o comprador do abril mostrou -5k (-5 dólares por tonelada curta sobre o maio), mas ontem saiu a +10k. Parece que ainda tem muita gente no mercado interno que ainda não fixou seus frames de farelo, correndo agora atrás do vendedor. Muitas processadoras já estão com o março e abril cobertos, olhando agora o maio. Já os produtores continuam só interessados na venda para retirada mais curta. Não querem falar em venda para maio. O carry da curva de prêmio está aumentando, isso para incentivar o comprador a carregar essa soja. A redução da inversão na CBOT também ajudaria (o maio vs o julho está em -13 ¢/b).

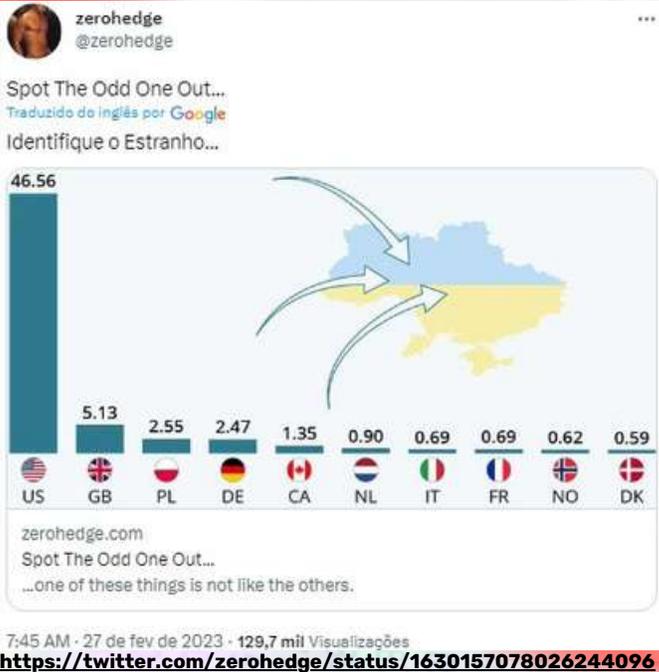
### **Já o óleo de soja no Brasil promete.**

Hoje é a reunião das indústrias com o governo. O B12 para abril parece certo. Falam também que o B13 e B14 podem sair para esse ano. O B15 deve ficar mais ou menos certo para 2024. Os prêmios do óleo estão mais firmes, principalmente para embarques mais curtos. A turma das distribuidoras está descoberta, assim falam muitos. Saindo o programa para esse ano, o B12, B13 e B14, vai ter uma corrida por biodiesel e por óleo. Isso faria as fábricas correrem atrás de soja.

Os basis no interior podem dar uma firmada. Os prêmios do óleo na Argentina também estão mais firmes. Ponto negativo é a concorrência do óleo de girassol do Mar Negro. Está barateza. A Índia pode aumentar as importações em 33%, substituindo o óleo de soja e a palma - a Índia é o maior importador global de óleos.

***Rápidas da manhã:** Bolsas tentando encontrar algum motivo para subir, mas o mercado de trabalho americano continua sendo a maior barreira; os novos pedidos de seguro desemprego vieram na low das estimativas, o que confirma que há muitas vagas de trabalho para poucos trabalhadores disponíveis; Na próxima semana, os dados do mercado de trabalho do Governo serão atentamente acompanhados; a China foi o destaque positivo da semana. A indústria acelerou forte; petróleo estável na casa dos \$77/barril; moedas de emergentes estáveis hoje; o IDX estável; o La Niña continua perdendo força; nova onda de calor e seca para a Argentina e sul do Brasil; muita gente já falando de produção de soja sub-30 milhões e milho sub-40;*

# SEÇÃO A ONÇA E O GALO\*



**GRRR! Todo o mercado olhando essa situação do plantio de milho e trigo na Ucrânia, já já eles começam, mas vamos dar uma olhadinha na situação da guerra! Dá uma olhadinha nesses números de ajuda militar e financeira das economias globais para Ucrânia. Veja como diferencia a ajuda dos EUA com armas e equipamentos!**



**Pois é onça! A que tudo indica, veremos mais uma esporada na questão dos prêmios na Ucrânia. Se essa situação continuar, provavelmente não teremos plantio grande nem de trigo nem de milho na Ucrânia! Pópó!**



**Dá uma olhada nessa lavoura minha amiga onça Pópó!  
A esporada continua trazendo alta para o farelo. Olha a situação da soja na Argentina! Pópó!**



**Galo, enquanto você espora a tela em Chicago, eu continuo batendo a minha patona nos prêmios aqui no Brasil! A situação aqui é diferente, temos muita soja e pouca logística! GRRR!**



<https://twitter.com/Santiagodelsola/status/1631407773240942594>

A onça bate para baixo (mercado baixista) e o galo "esporeia" para cima (mercado altista)

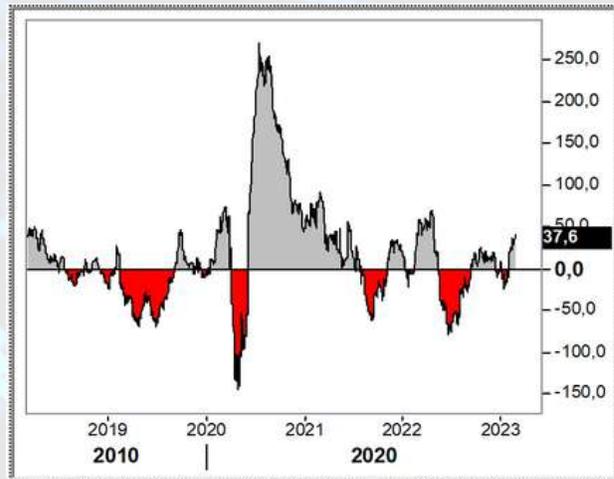
# GRÁFICOS DA SEMANA

Gráficos que foram destaques de alta e de baixa na Semana.



## ÍNDICE DE SURPRESA DO CITI PARA OS EUA

Acumulado dos valores acima do esperado e abaixo do esperado



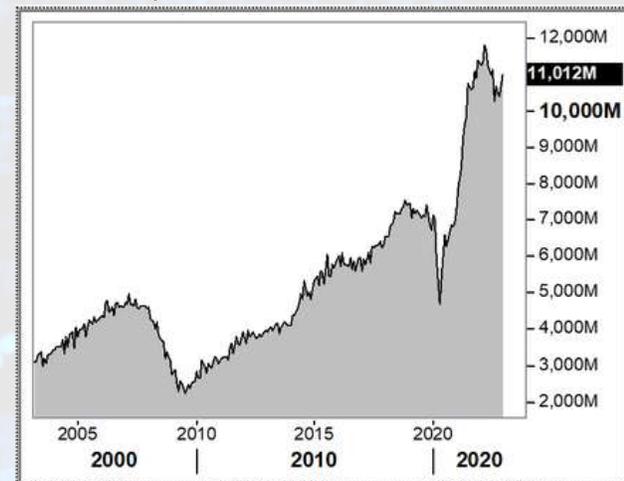
## NÃO TEM CARA DE RECESSÃO

Os indicadores da economia americana continuam muito firmes. Não há sinais de desaceleração.

O índice Surpresa do Citi mostra isso. Esse índice soma 1 ponto para indicadores acima do esperado e soma -1 quando abaixo do esperado.

## VAGAS NÃO PREENCHIDAS NOS EUA

O indicador Jolts voltou a crescer

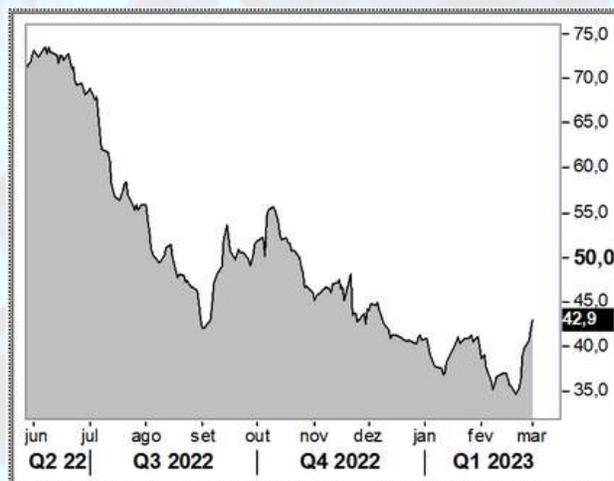


## A PEDRA NO SAPATO DO FED

Enquanto as fábricas estão reduzindo o ritmo, o setor de serviços continua acelerando. Pequenas e médias empresas, em sua maioria ligadas à alimentação, turismo e saúde, continuam contratando e pagando mais para seus funcionários.

## FRETE MARÍTIMO BRASIL-CHINA (EM \$/T)

Os fretes estão subindo



## A LOGÍSTICA BRASILEIRA

Os fretes marítimos de grãos estão subindo na rota Brasil-China. Isso porque o tempo de espera nos portos está muito alto - navios parados por mais tempo.

[Para continuar lendo acesse esse link!](#)

# PERSPECTIVAS

## ECONOMIA BRASIL

O Banco Central divulgou na última segunda, a atualização das projeções das instituições financeiras do país para os indicadores macroeconômicos mais relevantes do Brasil.

Para a semana encerrada no dia 24 de fevereiro, os analistas revisaram para cima suas projeções de PIB e inflação para 2023. A expectativa para taxa Selic e dólar ao final desse ano foram mantidas inalteradas.

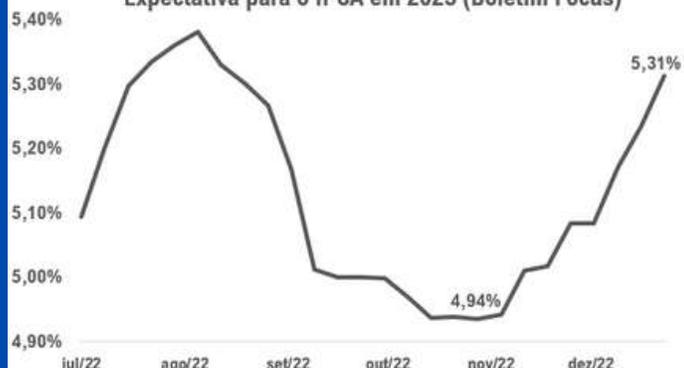
O destaque do relatório ficou para o PIB brasileiro, que teve sua projeção elevada de 0,80% para 0,84%, sendo a maior expectativa de crescimento para esse ano desde maio do ano passado. Os resultados acima das estimativas para o setor de serviços e IBC-Br referente a dezembro, motivaram essa melhora para a projeção do PIB de 2023.

A expectativa para o IPCA em 2023 sofreu uma leve alta marginal, saltando de 5,89% na semana retrasada para 5,90% na semana passada, se distanciando cada vez mais do teto da meta de 4,75%. Vale destacar ainda, que essa foi a décima primeira semana seguida de alta.

Já a taxa cambial esperada ao fim de 2023 foi mantida em R\$ 5,25 e a taxa Selic em 12,75%. Os investidores aguardam pela definição da nova política de arcabouço fiscal para ajustar suas projeções tanto para o câmbio quanto para a taxa de juros. A expectativa é que até o dia 21 de março, tenhamos conhecimento dos detalhes da nova política fiscal.

### IPCA 2023

#### Expectativa para o IPCA em 2023 (Boletim Focus)



### DÓLAR 2023

#### Expectativa para o dólar ao fim de 2023



### PIB 2023

#### Expectativa para o PIB em 2023



### TAXA SELIC 2023

#### Expectativa Selic final de 2023



# VENDAS SEMANAIS



## VENDAS SEMANAIS NEUTRAS. CHINA PRESENTE NO MILHO E NA SOJA

**Soja:** vendas de 360,7 mil toneladas, menor da temporada. China comprou 218,4 mil toneladas, troca de destinos desconhecidos. Para a safra nova a China comprou 132 mil toneladas. Traders comentaram na semana passada sobre 3 barcos para China para embarque outubro. O programa americano de soja continua crescendo, chegando a 48,8 milhões de toneladas contra 50,17 milhões no ano passado. O USDA projeta queda de 8%.

**Milho:** Vendas de 598 mil toneladas. China comprou 76 mil toneladas. Ontem falaram em compras de sorgo e milho pela China, puxando as cotações.

**Trigo:** vendas continuam fracas. O trigo americano segue muito caro.

**Farelo:** Vendas dentro do esperado.

EUA: RELATÓRIO DE VENDAS E EMBARQUES (em 1.000 TONELADAS)							
VOLUME EM 1.000 TONS	ESTIMATIVAS		VENDAS SEMANA ATUAL		VENDAS SEMANA ANTERIOR		<MÉDIA 4 SEMANAS>
	22-23	23-24	22-23	23-24			
Trigo	150-600	0-100	284	17	338	80	↑ 241
Milho	500-1000	0-100	598	0	823	26	↓ 902
Soja	300-850	0-200	361	134	545	12	↓ 434
Farelo	100-300	0-100	172	41	66	0	↑ 173
Algodão	50-150	---	171	97	214	7	↓ 269

# AGROCHINA

## O gigante está acordando?



No final do ano passado, com o fim da política zero covid na China, muito se falava do ímpeto de consumo por parte do chinês. Se esperava um grande retorno ao consumo durante o mês de fevereiro, e ao que parece essas apostas estão se concretizando.

A semana foi de dados muito positivos para a economia chinesa, com vários dados de atividade econômica acima da expectativa do mercado e mostrando crescimento.

Na quarta-feira (01/03) tivemos a divulgação dos PMI's composto e da indústria, ambos com leitura acima do esperado pelo mercado.

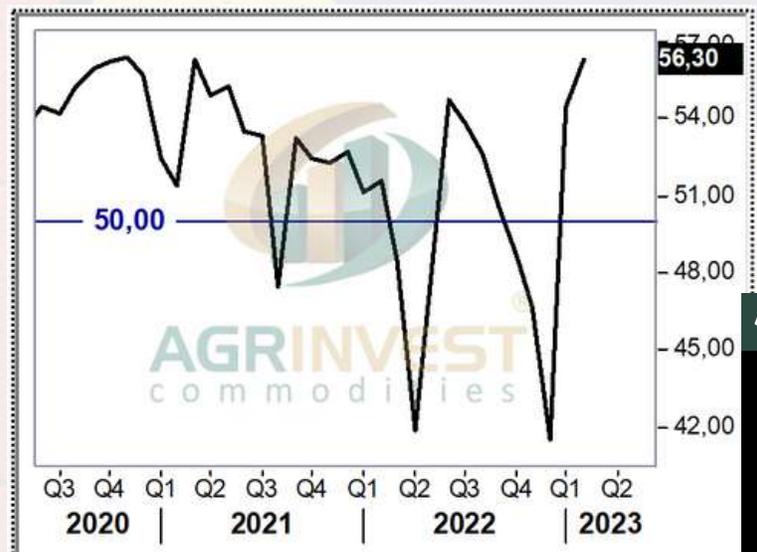
**PMI:** *Purchasing Manager's Index* é um indicador que mede a atividade econômica de um país a partir de pesquisas mensais

*realizadas por uma empresa privada. Também é conhecido como Índice de Compra dos Gerentes.*

O indicador tem variação de 0 a 100. Leituras acima dos 50 pontos indicam que o setor está em crescimento, leituras inferiores a 50 pontos indicam uma contração, e por consequência, um sinal de alerta para os empresários do setor avaliado.

### PMI INDUSTRIAL

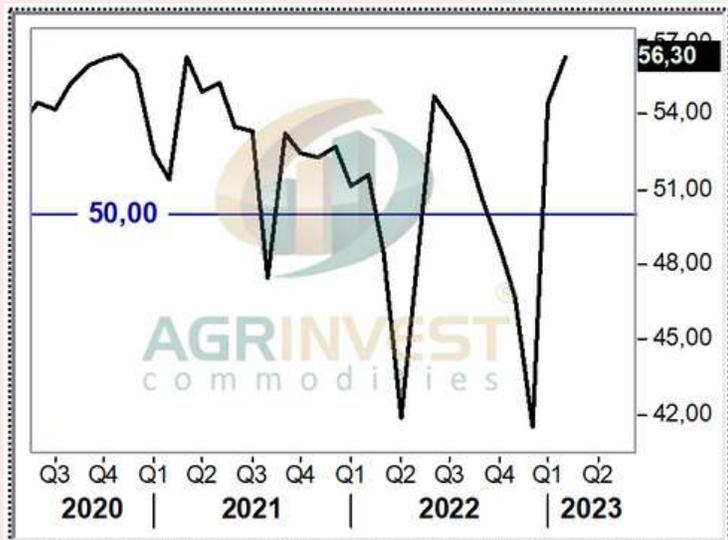
*Maior leitura desde 2012*



# AGROCHINA | O gigante está acordando?

## PMI NÃO MANUFATURA

Maior leitura desde novembro/20

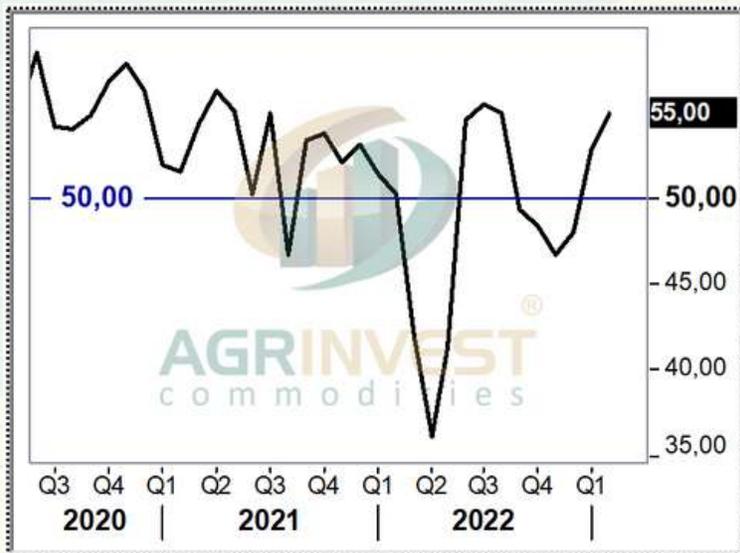


Hoje, foi a vez do setor de serviços, e é justamente esse que pode trazer um apetite maior para as commodities agrícolas.

O setor de serviços contempla bares, restaurantes e hotéis, além de empresas de turismo. Com o chinês saindo para reuniões, happy hous e até mesmo viagens, se espera um aumento no consumo de carnes, em especial da carne suína, o que pode contribuir com a recuperação das margens da suinocultura local.

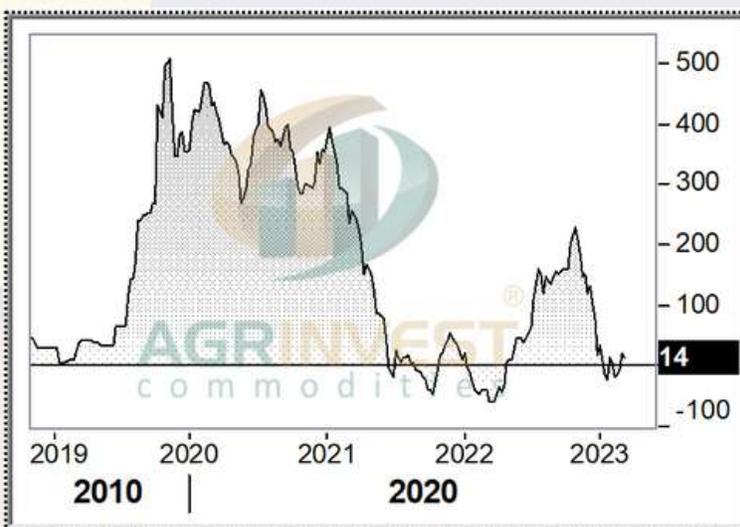
## PMI SERVIÇOS

Os serviços foram os que mais perderam com a pandemia



## MARGEM SUINOCULTURA EM GUANGDONG (\$/ANIMAL)

As margens já começam a se recuperar



## POUPANÇA

Outro que poder ajudar no processo de retomada na aceleração do crescimento econômico do gigante asiático, é que os chineses estão com uma grande poupança - de janeiro a dezembro a diferença entre

# AGROCHINA | O gigante está acordando?

depósitos e saques passou de 2,6 trilhões de dólares, recorde. Alguns falam que grande parte dessa poupança é de origem financeira, dinheiro que os chineses sacaram da bolsa, e que em algum momento devem voltar como forma de investimento, e não como forma de consumo. Mas se vierem como consumo, como ocorreu nos EUA e Europa, podemos ver uma continuidade da recuperação das margens da suinocultura, o que estimularia

um aumento da demanda chinesa por soja em grão.

## POUPANÇA NA CHINA (EM TRILHÕES DE IUAN)

*Diferença entre depósitos e saques - fonte: PBoC, elaboração Agrinvest Inteligência*



**Dê um gás na sua marca!**



FALE COM OS EDITORES  
[CLIQUE AQUI!](#)

# PROGRAMAS DE EXPORTAÇÃO BRASILEIRO



## EXPORTAÇÃO DE SOJA

O programa de exportação brasileiro de soja fechou o mês de fevereiro com 5,20 milhões de toneladas. Em fevereiro de 2022 o total foi de 6,42 milhões de toneladas.

O lineup da soja continua crescendo, porém em ritmo mais lento do que o esperado. Estão nomeadas para março exportação de 12,17 milhões de toneladas, portanto, o comprometido para os primeiros três meses do ano é de 18,21 milhões de toneladas - inferior ao mesmo período do ano passado quando o volume embarcado foi de 21,15 milhões de toneladas. A lenta evolução da colheita da soja, a presença de milho nos portos e as chuvas em algumas regiões portuárias continuam atrapalhando o crescimento do programa de exportação. Em Paranaguá o lineup para a soja está em 2,17 milhões de toneladas e o tempo de espera em 30 dias (o porto ainda tem 601,24 mil toneladas de milho para embarcar em março).



## EXPORTAÇÃO DE MILHO

O programa de exportação do milho encerrou fevereiro com 2,28 milhões de toneladas, superior ao mês de fevereiro do ano passado quando foram embarcadas 776,66 mil toneladas. Esse é o melhor fevereiro dos últimos 6 anos.

Estão nomeadas para março exportação de 874,74 mil toneladas, portanto, o comprometido de fevereiro a março é de 3,15 milhões de toneladas, o melhor volume desde a safra 15/16 quando foram embarcadas para o período 7,57 milhões de toneladas. Esse aumento é atribuído à forte demanda da

China e aos estoques acumulados devido à safra recorde de 2022.

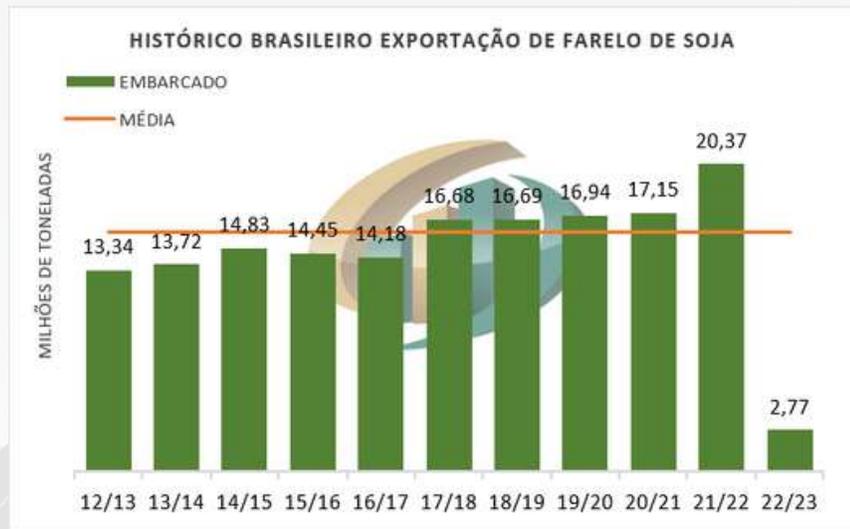


## EXPORTAÇÃO DE FARELO

O programa de exportação de farelo de soja embarcou em fevereiro 1,34 milhão de toneladas, inferior ao segundo mês de 2022 quando foram embarcadas 1,56 milhão de toneladas.

Estão nomeadas para março exportação de 1,61 milhão de toneladas - em caso de confirmação será o melhor março da série histórica. O comprometido para o primeiro trimestre do ano é de 4,39 milhões de toneladas (no mesmo período do ano passado o volume embarcado foi de 4,54 milhões de toneladas). Paranaguá é o principal porto de embarque do farelo de soja no Brasil e estão nomeados somente para esse porto 671,57 mil toneladas.

O programa de exportação de óleo de soja embarcou em janeiro 214,59 mil toneladas e em fevereiro 232,3 mil toneladas. Ambos os meses são recordes na série histórica



## EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

O programa de exportação de algodão encerrou fevereiro com 43,16 mil toneladas. Em fevereiro de 2022 foram embarcadas 184,60 mil toneladas.

Em janeiro o Brasil embarcou 153,10 mil toneladas de algodão, o menor volume dos últimos 3 anos. Em fevereiro o volume embarcado foi o menor dos últimos 5 anos. Espera-se que as exportações brasileiras da fibra natural atinjam 1,98 milhão de toneladas em 2023.

### Exportação de Carne Bovina

O programa de exportação de carne bovina fechou fevereiro com 126,45 mil toneladas. Em fevereiro do ano passado foram embarcadas 158,11 mil toneladas.

Em janeiro o Brasil embarcou 159,68 mil toneladas de carne bovina, novo recorde para o mês. Somente a China comprou nesse mês 98,86 mil toneladas. Com a reabertura econômica na China e aumento da demanda, o Brasil pode atingir novos recordes na exportação de carne bovina.

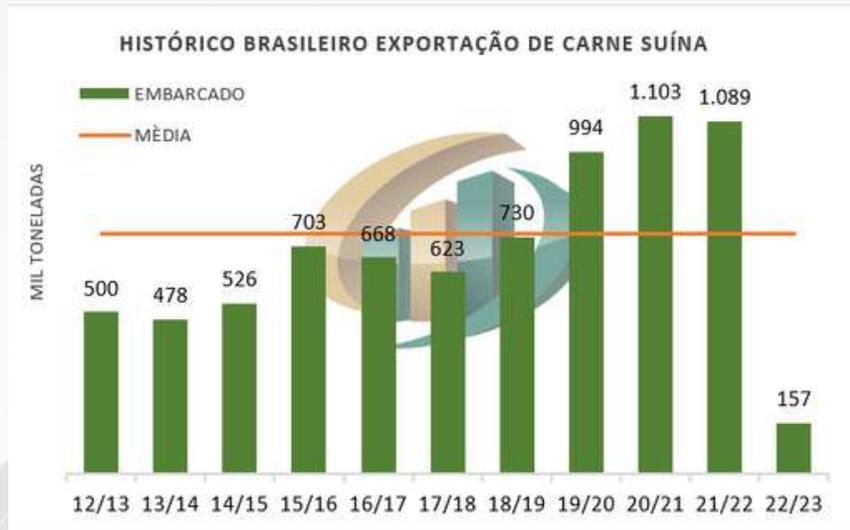


## EXPORTAÇÃO DE CARNE SUÍNA

O programa de exportação de carne suína embarcou em fevereiro 69,83 mil toneladas, superior ao mesmo mês de 2022 quando o total foi de 69,00 mil toneladas embarcadas.

Em 2022 a Filipinas importou 585 mil toneladas de carne suína, sendo 79,06 mil toneladas do Brasil, alta de 138,20% com

relação ao ano anterior. A estimativa é que em 2023 a importação no país seja de 600 mil toneladas, consequência dos efeitos da Peste Suína Africana.



# TIME AGRINVEST



**MARCOS ARAUJO**

Estrategista de Commodities

(41) 3094.0228

marcos@agrinvest.agr.br



**EDUARDO VANIN**

Analista do Complexo da Soja

(41) 3094.0221

eduardo@agrinvest.agr.br



**THIAGO DAVINO**

Analista Macro

(41) 3094.0220

thiago.davino@agrinvest.agr.br

**GIULIA ZENIDIN**

Mercado de Trigo

(41) 3094.0357

guilia.zenidin@agrinvest.agr.br



**JEFERSON SOUZA**

Analista de Fertilizantes

(41) 3094.0229

jefersonsouza@agrinvest.agr.br



**GUILHERME JACOMINI**

Analista do Complexo da Soja

(41) 3094.0200

guilherme.jacomini@agrinvest.agr.br



# AGRINVEST WEEKEND



**ANUNCIE AQUI!  
FALE COM OS EDITORES!**

**CLICK HERE**



**SETOR:PÁGINA INTEIRA**



**(41) 99958.6254**



**AGRINVEST COMMODITIES**



**@AGRINVEST**



**AGRINVEST COMMODITIES**



**DERIVATIVOS@AGRINVEST.AGR.BR**